

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DA ATEROSCLEROSE EM ADOLESCENTES DA REDE PÚBLICA

**Relatoria:** JULIENE ARAÚJO AVELINO

Luanna Batista Azevedo

**Autores:** Jéssica de Moraes Lira

Danielle Franklin de Carvalho

Carla Campos Muniz Medeiros

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Educação, política e vulnerabilidade social

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A aterosclerose é uma doença inflamatória crônica, multifatorial, e independe de etnia, gênero ou origem geográfica para se desenvolver. Considerada um dos principais problemas de saúde mundial, pelo desenvolvimento silencioso desde as fases iniciais da vida. É uma das principais causas de morbidade, incapacidade e morte prematura, porém é passível de prevenção. **OBJETIVOS:** Verificar a prevalência de fatores de risco para a aterosclerose em adolescentes de escolas públicas de nível médio do município de Campina Grande - PB. **METODOLOGIA:** Pesquisa de caráter transversal, quantitativa, feita com 540 adolescentes de escolas públicas de ensino médio do município de Campina Grande, entre 15 a 19 anos. Os dados foram coletados entre março e outubro de 2013, através da aferição das medidas antropométricas, pressão arterial e exames laboratoriais. Os dados coletados foram duplamente digitados, submetidos à validação no sub-programa Validate do Epi Info 7.0. Foi realizada análise descritiva das variáveis sociodemográficas e clínicas, e foram distribuídas de acordo com o sexo por meio do teste qui-quadrado, com a utilização do Statistical Package for the Social Sciences (versão 17.0). Os dados apresentaram intervalo de confiança de 95%. **RESULTADOS:** Dos adolescentes avaliados, a maioria era do sexo feminino (79,1%), de cor não branca (79,1%) e inseridos nas classes sociais C, D e E, (69,4%). E apesar da baixa prevalência de excesso de peso verificada (4,6%), parte significativa da população estudada apresentou alteração nos valores de colesterol total (41,1%), LDL (28,5%) e HDL (41,9%), considerados fatores de risco para arteriosclerose. Outro fator de risco avaliado, significativo, foi a pressão arterial sistólica, 17,0% dos adolescentes apresentaram alteração. Pela análise bivariada constatou-se que destes fatores de acordo com o sexo, as meninas apresentaram maior prevalência de colesterol total elevado (44,6%) ( $p=0,021$ ), e os meninos apresentaram prevalência maior de HDL (58,0%) ( $p=0,000$ ) e pressão arterial sistólica (34,3%) ( $p=0,000$ ) alterados. **CONCLUSÕES:** Apesar da baixa prevalência de excesso de peso no grupo estudado a prevalência de fatores de risco para a aterosclerose, como pressão arterial, colesterol total, LDL e HDL alterados, indica a necessidade da execução de ações de promoção da saúde e prevenção de doenças desde fases precoces da vida.